

Prefeitura de São Carlos



Guia de Fundos e Coleções

Arquivo Público e Histórico

PREFEITURA DE SÃO CARLOS (SP)
FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA

GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES
ARQUIVO PÚBLICO E HISTÓRICO

4º edição atualizada

SÃO CARLOS (SP)
2019

FICHA TÉCNICA - PUBLICAÇÃO 4ª EDIÇÃO ATUALIZADA

Organização

Leila Massarão

Pesquisa e Textos

Luiza Akemi Shimada

Aline Ulrich

Projeto Gráfico

Renato Aldrighi

Agradecimentos

A todos os funcionários da Fundação Pró-Memória, especialmente aos profissionais e bolsistas da Divisão de Arquivo e Documentação que colaboraram no tratamento técnico do acervo e na organização deste Guia de Fundos e Coleções.

FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE SÃO CARLOS

Praça Antônio Prado, s/n – Centro

CEP 13560-046 São Carlos – SP – Brasil

Tel.: (16) 3373.2700

Site: <http://www.promemoria.saocarlos.sp.gov.br/>

E-mail: promemoria@saocarlos.sp.gov.br

Facebook: /promemoriasaocarlos

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

2ª a 6ª feira, das 9h00 às 12h30 e das 13h30 as 17h00

Arquivo Público e Histórico

Biblioteca de Apoio

Praça Antônio Prado, s/n – Centro

CEP 13560-046 - São Carlos – SP – Brasil

Tel.: (16) 3373-2709

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

2ª a 6ª feira, das 9h00 às 12h30 (*) e das 13h30 as 17h00 (*)

(*) Horário limite para solicitação de pesquisa no período da manhã: 12h15 e período da tarde: 16h45.

SUMÁRIO

Apresentação	07
Introdução.....	08
Histórico da Instituição	09
Principais Programas e Atividades da DAD.....	11

FUNDOS ARQUIVÍSTICOS

Fundos Públicos

Fundo Prefeitura Municipal de São Carlos.....	15
Fundo Câmara Municipal de São Carlos	16
Fundo Cartório Registro Civil de Pessoas Naturais	17
Fundo Justiça Cível	18
Fundo Justiça Criminal.....	19
Fundo Justiça Eleitoral.....	20
Fundo Junta de Conciliação e Julgamento	21

Fundos Privados

Fundo CBT (Companhia Brasileira de Tratores)	22
Fundo Dr. Álvaro Guião	23
Fundo Família Patrizzi	25
Fundo Octavio Damiano.....	28
Fundo Mário Tolentino	30
Fundo Milton Olaio	33

COLEÇÕES

Coleção Recenseamento da População de São Carlos do Pinhal em 1907	37
Hemeroteca	38
Fotografias Históricas	41
Plantas e Mapas.	48
Biblioteca de Apoio	49
Documentação Oral	50
Bibliografia	63

APRESENTAÇÃO

A Fundação Pró-Memória de São Carlos, por meio da Divisão de Arquivo e Documentação, com a finalidade de preservar e difundir o patrimônio arquivístico de São Carlos, apresenta o Guia de Fundos e Coleções – 3ª Edição.

Conforme Khoury (1995), “o Guia é um instrumento de pesquisa de tipo global, indicativo e orientador que fornece informações básicas sobre o histórico, os serviços e a totalidade do acervo de um Arquivo”. Sua função é divulgar o acervo de um arquivo proporcionando uma visão de conjunto dos serviços de arquivo, de modo a permitir ao pesquisador saber quais são seus recursos, a natureza e o interesse dos fundos que ele abriga, os instrumentos de pesquisa de que dispõe, quais são as fontes complementares.”

Assim, o Guia de Fundos e Coleções da Fundação Pró-Memória de São Carlos é constituído pela descrição dos principais Fundos e Coleções que compõem o seu acervo, bem como informações sobre sua trajetória, perfil, objetivos e serviços.

O padrão descritivo do Guia baseia-se na Norma Internacional Geral de Descrição Arquivística ISAD(G) e na Norma Brasileira de Descrição Arquivística NOBRADE.

Luis Carlos Triques
Diretor Presidente

INTRODUÇÃO

A principal meta dos arquivos contemporâneos é disponibilizar e difundir a informação. Mas, para recuperá-la, é preciso metodologia e planejamento.

Só organizar os arquivos não basta. Recuperar a informação contida neles é de extrema importância para proporcionar o acesso ao acervo, finalidade última de qualquer arquivo.

De acordo com Tessitore (2006), “toda classificação/ordenação é limitada, e esses limites só podem ser ultrapassados através da descrição, o elo suficiente e necessário entre o pesquisador e o documento”.

A descrição possibilita elaborar instrumentos de pesquisa, uma vez que o conjunto de procedimentos descritivos considera os elementos formais e de conteúdo do documento.

Para recuperar a informação arquivística, a descrição é um procedimento elementar para os conjuntos documentais custodiados por um arquivo. Ainda segundo Tessitore (2006), “o usuário não deve depender das informações detidas por um ou outro funcionário da Instituição”. São os instrumentos, resultado do processo descritivo, os fornecedores dos elementos necessários para a consulta que deseja realizar, e neles deve ser norteado o atendimento ao público.

Em um arquivo, a recuperação da informação não tem por objetivo “adivinhar” todos os temas de pesquisa, tarefa inviável, mas sim fornecer indicativos funcionais que conduzam às séries documentais.

A Fundação Pró-Memória de São Carlos acredita na importância do significado da preservação da memória na formação das sociedades, bem como na orientação dos destinos de seus cidadãos. Dessa maneira, investe na utilização de instrumentos de pesquisa que proporcionam acesso e manuseio aos acervos a fim de evitar que pesquisadores façam novamente caminhos percorridos por outros, ou ainda, considerem a ausência de registros que impossibilitem sua consulta, por falta de descrição adequada.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Pró-Memória de São Carlos foi criada através da Lei nº 10.655, de 12 de julho de 1993, com a finalidade de preservar e difundir o patrimônio histórico e cultural do Município de São Carlos. Para realizar este trabalho, a Fundação Pró-Memória está organizada nos seguintes setores:

- Divisão de Arquivo e Documentação: responsável pela organização, tratamento técnico e disponibilização ao público do acervo documental e iconográfico do Município, garantindo a salvaguarda, a preservação e a disseminação desse patrimônio. Atende a Administração Pública Municipal, Instituições Públicas e Privadas, estudantes, pesquisadores e cidadãos interessados.
- Divisão de Preservação do Patrimônio Material e Imaterial: responsável pela gestão de políticas públicas relativas à preservação do patrimônio artístico e arquitetônico do Município; pelo acompanhamento de reformas e restauros em prédios históricos e de valor arquitetônico; pela organização do Museu de São Carlos e do Museu de Pedra “Tinho Leopoldino”, localizado em Santa Eudóxia.
- Divisão de Pesquisa e Divulgação: responsável por projetos e pesquisas relativos à história e à memória do Município. Em parceria com os demais setores da Pró-Memória, produz exposições, publicações, oficinas, palestras, entre outras atividades e produtos empreendidos pela instituição e que visam à divulgação do patrimônio histórico e cultural local.

A Instituição está instalada no edifício da estação ferroviária de São Carlos, inaugurada em 1884 pela Companhia Rio Claro de Estrada de Ferro, constituída em 1880, por Antônio Carlos de Arruda Botelho, o Conde do Pinhal, junto a outros fazendeiros da região, através da concessão do governo imperial.

Essa Companhia estendeu o caminho do café interior adentro, desde Rio Claro, trecho final da Cia. Paulista, passando por São Carlos, Araraquara e Taquaritinga. A ferrovia foi elemento determinante para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural da região.

No início do século XX, a Estação foi reformada e modificada, sendo reinaugurada em 1908, quando recebeu a configuração atual. É um dos mais importantes patrimônios preservados no Município. É ainda considerado patrimônio da população do Estado de São Paulo, estando em processo de tombamento pelo CONDEPHAAT.

Em 2001, o projeto Estação Cultura foi instaurado para adequar o edifício aos

novos usos, como sede da Fundação Pró-Memória de São Carlos. Foram executadas a prospecção pictórica das paredes, forros e madeiramento, reforma do telhado com completa colocação de subcobertura, troca parcial do forro e pintura interna e externa do edifício.

Nos anos seguintes, a Pró-Memória empreendeu diversas obras de preservação e adequação do prédio e de seu entorno, visando sua conservação e melhor usufruto deste patrimônio pela população local e pelos visitantes.

Em 2009, a locomotiva Baldwin ou American, datada de 1891, e que foi uma das primeiras marias-fumaças a transportar pessoas e produtos pelas estradas que passavam por São Carlos, foi transferida da Praça Brasil para a plataforma da estação ferroviária onde, em 2013, passou por um longo processo de restauro visando sua salvaguarda.

De 2008 a 2010, foi feito o fechamento da plataforma da estação com gradis visando à segurança dos usuários, principalmente durante eventos culturais realizados no local. Além disso, também foi feito o calçamento do acesso à plataforma pela Rua General Osório.

De 2013 a 2016, várias obras de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais foram realizadas, como a instalação da plataforma elevatória que dá acesso ao piso superior do edifício, a reforma e adequação dos banheiros voltados ao público visitante, salas para ações educativas e a construção de rampa com cobertura de acesso desde o estacionamento frontal até à plataforma da estação.

Outras adequações de destaque realizadas neste período foram a recuperação do Jardim da Estação, abandonado há muitos anos e que teve seus caminhos, canteiros e paisagismo recuperados e modernizados para os visitantes; adequação da antiga sala de espera e adjacências para instalação da reserva técnica do Museu de São Carlos, onde os objetos que não estão expostos são tratados e guardados em segurança; ampla reforma de parte do piso inferior que abriga a área expositiva do Museu, de onde o carpete foi retirado, recuperando assim o piso hidráulico original; parte do forro foi substituída, mantendo seu desenho original; e execução do projeto de luminotécnica de acordo com as exigências museológicas.

PRINCIPAIS PROGRAMAS E ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO, VISANDO SUA AMPLA UTILIZAÇÃO PELO PODER PÚBLICO LOCAL, PESQUISADORES E CIDADÃOS.

Ampliação do Acervo Documental

A Fundação Pró-Memória amplia continuamente o acervo da Divisão de Arquivo e Documentação, adquirindo – por doação ou compra – fundos, coleções, documentos avulsos, livros e material reunido por projetos de pesquisa e publicações compatíveis com seu perfil de acervo.

Os interessados em doar documentos à instituição devem entrar em contato com a Coordenação da Divisão de Arquivo e Documentação pelo telefone: (16) 3373-2709.

Tratamento Documental

Após o recolhimento e o registro dos documentos, os Fundos e Coleções passam pelo processo de organização e descrição, durante o qual são elaborados os instrumentos de pesquisa que garantem ao pesquisador o conhecimento e o acesso aos documentos de seu interesse. Os livros da Biblioteca de Apoio são processados e catalogados no sistema PHL.

Programa de Conservação Preventiva

A instituição tem procurado estabelecer procedimentos de rotina que visam à conservação dos diversos suportes documentais existentes na Divisão de Arquivo e Documentação, especialmente documentos do Arquivo Público e Histórico, cuidados entre os quais estão a limpeza periódica do acervo e a substituição de unidades de arquivamento inadequadas para a conservação. No que tange à preservação de documentos, em 2009, parcela significativa do acervo da Hemeroteca foi microfilmada garantindo a salvaguarda dos originais.

Laboratório de Digitalização

A Fundação Pró-Memória de São Carlos concorreu com outras 19 instituições públicas e privadas de todo o país e foi classificada no Prêmio Rede Memorial Digital – Instituto Brasileira / PETROBRÁS 1a. Edição. Entre as 10 selecionadas, recebeu treinamento e equipamentos para a montagem de um laboratório de digitalização, para executar seus trabalhos de acordo com os princípios propostos na Rede Memorial – Rede Nacional das Instituições Comprometidas com as Políticas de Digitalização dos Acervos Memoriais do Brasil, firmado em sua Carta do Recife. A Fundação Pró-Memória de São Carlos

mantém desde 2015 então maior preservação e mapeamento de suas imagens históricas e documentos raros dos fundos e coleções do Arquivo Público e Histórico e Museu de São Carlos. O prêmio já permitiu, até agora, a digitalização de 40.000 imagens e maior acesso das mesmas, que estão sendo tratadas e disponibilizadas na plataforma online Acervo Digital Fotográfico, no site da Fundação.

Programa de Documentação Oral

A Divisão de Arquivo e Documentação, em parceria com a Divisão de Pesquisa e Divulgação, dedica-se ao recolhimento e reunião de documentos orais produzidos por nossos pesquisadores que realizam projetos envolvendo essas fontes. Assim, tem sido realizado o tratamento e a descrição arquivística desse acervo, que muito estimula uma discussão a respeito da sua preservação e divulgação, especialmente por tratar da história e da memória são-carlenses.

Reprodução de Documentos

O pesquisador poderá reproduzir em fotocópia material bibliográfico, periódicos recentes e documentos arquivísticos, exceto os que estejam em mau estado de conservação. É permitido fotografar o material pesquisado, porém sem o uso de flash.

Os serviços de reprodução em papel serão cobrados de acordo com tabela fixada pela FPMSC, podendo ser solicitado orçamento prévio para aprovação pelo pesquisador/cidadão.

Atendimento ao Público

O Setor de Consulta funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17 horas, sendo o horário limite para solicitação de pesquisa no período da manhã às 12h15, período da tarde às 16h45. O prazo para a consulta dos documentos é de 05 dias. Serão disponibilizados no mesmo dia para consulta local somente os materiais bibliográficos da Biblioteca de Apoio. É vedado o uso de canetas, recomenda-se o uso de lápis. Para manusear os documentos é imprescindível o uso de luvas.

As normas e procedimentos de consulta encontram-se à disposição do consulente no balcão de atendimento ou no site da FPMSC (Portaria nº 006/2016).

FUNDOS ARQUIVÍSTICOS

FUNDOS PÚBLICOS

FUNDO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Data-Limite: 1892 – 2013

Histórico do Titular e da Custódia:

No período de 1889 a 1914, o chefe do Poder Executivo Municipal chamava-se Intendente, e a Prefeitura, Intendência. A intendência foi instalada em 1890, como resultado da nova organização política do Brasil após a Proclamação da República em 1889. Antes, funcionavam as Câmaras Municipais com Poderes Legislativo e Executivo, e exercia o Poder Executivo o Presidente da Câmara. A partir de 1930 surgiu a Prefeitura Municipal como a conhecemos atualmente.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas no próprio fundo, bem como por funcionários das Secretarias Municipais da Prefeitura Municipal de São Carlos.

Origem: Documentos transferidos da Unidade de Protocolo e Arquivo/Prefeitura Municipal de São Carlos; Divisão de Expediente; Secretaria Municipal de Fazenda; Secretaria Municipal de Saúde, Cemitérios Municipais para a Fundação Pró-Memória de São Carlos.

Descrição: Fundo Prefeitura Municipal de São Carlos é formado por 5 séries documentais: Prefeitura Municipal de São Carlos, constituída por processos administrativos da Prefeitura Municipal entre 1934 e 2007, como aprovação de plantas, desmembramentos, construção de casas populares, aprovação de loteamentos, transferência de impostos, desapropriação etc.; Atos Municipais, constituída por atos oficiais do poder executivo municipal, como leis (1892- 1961), portarias (1901-2000), decretos (1971-1973), convênios, termos aditivos, contratos; Secretaria Municipal da Fazenda, constituída por documentos da contabilidade no período de 1913 a 1984; Secretaria Municipal da Saúde, constituída por prontuários médicos de 1961 a 2004; Cemitérios Municipais: constituída por guias de sepultamentos de 1896 a 2013 e livros de registros de óbitos de 1892 a 2007.

Quantidade: Documentos textuais: 16.924 caixas-arquivo, cerca de 300 livros referentes a leis, portarias, registros de óbitos, portarias, decretos, convênios, termos aditivos, contratos e atos oficiais.

Organização: Os processos estão organizados por tipos documentais, número de processos e ano; os livros organizados por assunto e ordem cronológica.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos.

Acesso: Livre.

Descritores: Processos administrativos; atos oficiais; contabilidade; prontuários médicos; guias de sepultamento e livros de registro de óbitos.

FUNDO CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Data-Limite: 1865 - 2003

Histórico do Titular e da Custódia:

A instalação da Câmara Municipal realizou-se em 14 de setembro de 1865, pelo Dr. Joaquim de Almeida de Leite Moraes, presidente da Câmara Municipal de Araraquara. Sua primeira sessão oficial ocorreu no dia 15 de setembro de 1865. Naquela época, ainda não existia um edifício oficial para o funcionamento da Câmara. Em virtude da Lei Provincial de 18 de março de 1865, que elevou São Carlos do Pinhal à categoria de vila, a primeira Câmara foi empossada na residência do Tenente-Coronel Antônio Carlos de Arruda Botelho, no período de 14 de setembro de 1865 a abril de 1870. A instituição funcionou ainda em diversas outras residências. Somente em 22 de outubro de 1884 ocupou o seu primeiro edifício oficial, localizado na Praça Coronel Salles, fazendo frente com o atual São Carlos Clube, na Avenida São Carlos, funcionando nesse local até 1921.

Em 1921, a Câmara Municipal adquiriu o Palacete onde residiu o Conde do Pinhal, edifício onde funciona atualmente a Secretaria Municipal de Educação. A denominação Câmara Municipal abrangia os poderes atuais.

Hoje, a Câmara Municipal encontra-se situada à Rua Sete de Setembro, no “Edifício Euclides da Cunha”.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo;

Bibliografia: GUZZI, Neurivaldo José. São Carlos sua história sua Câmara Municipal. São Carlos, 1968. (Concurso de Monografias Municipal)

Origem: Documentos transferidos da Câmara Municipal de São Carlos para a Fundação Pró-Memória de São Carlos.

Descrição: Fundo Câmara Municipal de São Carlos, constituído por processos com data-limite entre 1948 a 2003 referentes aos assuntos: requerimentos, indicação e projetos de leis, livros de atas entre 1865 a 1993, registro e receita entre 1932 e 1937, pastas de recibos (encargos), pastas de empenhos.

Quantidade: Documentos textuais: 1084 caixas-arquivo; 753 livros avulsos; 243 latas com

documentos (em fase de identificação).

Organização: Os processos estão organizados por número de processo e ano.; os livros e latas estão sendo higienizados e identificados (em tratamento técnico).

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre.

Descritores: Processos; requerimentos; projetos de leis; atas.

FUNDO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

Data-Limite: 1889-1999

Histórico do Titular e da Custódia:

Os documentos de Óbito produzidos pelo Ministério da Saúde, preenchidos pelo médico atestando o óbito, eram apresentados ao Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais para emissão das Guias de Sepultamento e da Certidão de Óbito. As Guias de Sepultamento eram encaminhadas ao Cemitério para realizar o sepultamento. O Cartório do Registro Civil permanecia com o Atestado Médico em seus arquivos. Essa documentação foi transferida para a Fundação Pró-Memória, sob o regime de comodato.

Os Processos para Habilitação de Casamento são produzidos pelo Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais. A referida documentação foi transferida para a Fundação Pró-Memória de São Carlos, sob o regime de comodato.

Fontes de informação: Informações obtidas por funcionários do Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais de São Carlos.

Origem: Documentos transferidos do Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais de São Carlos para a Fundação Pró-Memória de São Carlos em regime de comodato.

Descrição: O Fundo Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais, formado por duas séries documentais: Casamento: constituída por habilitação de casamento entre 1890 e 1993, emancipações, assentos, cancelamentos, adoções, divórcios, e retificações; e Óbito: constituída por atestados de óbitos entre 1889 e 1999. O acervo conta ainda com os documentos de declaração de nascidos vivos, investigação de paternidade, livros carga de habilitação de casamento, ação executiva, ação sumária, interdição, 2ª via de estrangeiros, processos estatísticos, protestos, reconhecimentos e registro de firmas.

Quantidade: Documentos textuais: 752 caixas-arquivo.

Organização: A documentação está organizada por tipo documental e cronologicamente.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

Descritores: Habilitação de casamento; atestado de óbito, retificação, emancipação, reconhecimento, ação, interdição, 2a via de estrangeiros, processo estatístico, investigação de paternidade.

FUNDO JUSTIÇA CÍVEL

Data-Limite: 1850-1977

Histórico do Titular e da Custódia:

Segundo NEVES (1997), no tempo do Império, a justiça de primeira instância acompanhava a divisão administrativa e territorial, distritos de paz, termos e comarcas. Um juiz de paz resolvia as pequenas causas nos distritos. O juiz municipal jurisdicionava nos termos, cuja função era preparar e julgar causas de pequeno âmbito e praticar as diligências ordenadas pelos juízes de comarcas. O juiz de paz era eletivo, escolhido entre os homens da localidade.

São Carlos teve seu primeiro juiz diplomado em 1º de Abril de 1873, na pessoa do Dr. Domingos Theodoro de Mendonça.

A Comarca de São Carlos do Pinhal foi criada em 27 de março de 1880. Sua instalação ocorreu em 30 de dezembro de 1882. Seu juiz titular foi o Dr. Joaquim Ignácio de Moraes entre os anos de 1882 a 1887.

Foram criadas algumas varas entre cível, criminal e de menores.

Atualmente temos em São Carlos dois Fóruns: “Dr. Alfredo Ellis Jr., situado à Rua Conde do Pinhal e o novo edifício do Fórum inaugurado em 1992, denominado Desembargador Ulysses Doria.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo;

Bibliografia: NEVES, Ary Pinto das. São Carlos do Pinhal no século XIX. Iguape, Gráfica Siset, 1997.

Origem: Documentos transferidos da Justiça Cível - Fórum São Carlos, para a Fundação Pró-Memória de São Carlos em regime de comodato.

Descrição: Fundo Justiça Cível, formado por duas séries documentais: 1ª Vara Cível: constituída por processos referentes à 1ª Vara Cível, entre 1850 e 1977; 2ª Vara Cível: constituída por processos referentes à 2ª Vara Cível, entre 1890 e 1969.

Quantidade: Documentos textuais: 1890 caixas-arquivo.

Organização: O fundo encontra-se organizado em 02 séries: 1ª e 2ª Vara Cível.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre, exceto processos em segredo de justiça.

Descritores: Processos cíveis

FUNDO JUSTIÇA CRIMINAL

Data-Limite: 1866-1970

Histórico do Titular e da Custódia:

Segundo NEVES (1997), no tempo do Império, a justiça de primeira instância acompanhava a divisão administrativa e territorial, distritos de paz, termos e comarcas. Um juiz de paz resolvia as pequenas causas nos distritos. O juiz municipal jurisdicionava nos termos, cuja função era preparar e julgar causas de pequeno âmbito e praticar as diligências ordenadas pelos juízes de comarcas. O juiz de paz era eletivo, escolhido entre os homens da localidade. São Carlos teve seu primeiro juiz diplomado em 1º de Abril de 1873, na pessoa do Dr. Domingos Theodoro de Mendonça.

A Comarca de São Carlos do Pinhal foi criada em 27 de março de 1880. Sua instalação ocorreu em 30 de dezembro de 1882. Seu juiz titular foi o Dr. Joaquim Ignácio de Moraes entre os anos de 1882 a 1887.

Foram criadas algumas varas entre cível, criminal e de menores.

Atualmente, temos em São Carlos dois Fóruns: “Dr. Alfredo Ellis Jr., situado à Rua Conde do Pinhal e o novo edifício do Fórum inaugurado em 1992, denominado Desembargador Ulysses Doria.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo;

Bibliografia: NEVES, Ary Pinto das. São Carlos do Pinhal no século XIX. Iguape: Gráfica Siset, 1997.

Origem: Documentos transferidos da Justiça Criminal - Fórum São Carlos, para a Fundação Pró-Memória de São Carlos em regime de comodato.

Descrição: Fundo Justiça Criminal é formado processos criminais de 1866 a 1970.

Quantidade: Documentos textuais: 508 caixas-arquivo.

Organização: Os processos estão acondicionados em caixas arquivos. Aguardando tratamento técnico.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre, exceto em segredo de justiça.

Descritores: Processos criminais

FUNDO JUSTIÇA ELEITORAL

Data-Limite: 1957-1985

Histórico do Titular e da Custódia:

Segundo NEVES (1997), no tempo do Império, a justiça de primeira instância acompanhava a divisão administrativa e territorial, distritos de paz, termos e comarcas. Um juiz de paz resolvia as pequenas causas nos distritos. O juiz municipal jurisdicionava nos termos, cuja função era preparar e julgar causas de pequeno âmbito e praticar as diligências ordenadas pelos juízes de comarcas. O juiz de paz era eletivo, escolhido entre os homens da localidade. São Carlos teve seu primeiro juiz diplomado em 1º de Abril de 1873, na pessoa do Dr. Domingos Theodoro de Mendonça.

A Comarca de São Carlos do Pinhal foi criada em 27 de março de 1880. Sua instalação ocorreu em 30 de dezembro de 1882. Seu juiz titular foi o Dr. Joaquim Ignácio de Moraes entre os anos de 1882 a 1887.

Foram criadas algumas varas entre cível, criminal e de menores.

Atualmente temos em São Carlos dois Fóruns: “Dr. Alfredo Ellis Jr., situado à Rua Conde do Pinhal e o novo edifício do Fórum inaugurado em 1992, denominado Desembargador Ulysses Doria.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo;

Bibliografia: NEVES, Ary Pinto das. São Carlos do Pinhal no século XIX. Iguape, Gráfica Somet, 1997.

Origem: Documentos transferidos da Justiça Eleitoral para a Fundação Pró-Memória de São Carlos.

Descrição: Fundo Justiça Eleitoral, formado por 2 séries documentais: Títulos de Eleitor: constituída por títulos de eleitor, entre 1957 e 1985; Folhas de Votação: constituída por folhas de votação - s/data.

Quantidade: Documentos textuais: 162 caixas-arquivo (folha de votação) mais 2 armários c/ 30 gavetas (Título de Eleitor).

Organização: O fundo encontra-se organizado em ordem alfabética.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre, exceto em segredo de justiça

Descritores: Processos eleitorais, título de eleitor, folha de votação

FUNDO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Data-Limite: 1962-1988

Histórico do Titular e da Custódia:

Segundo NEVES (1997), no tempo do Império, a justiça de primeira instância acompanhava a divisão administrativa e territorial, distritos de paz, termos e comarcas. Um juiz de paz resolvia as pequenas causas nos distritos. O juiz municipal jurisdicionava nos termos, cuja função era preparar e julgar causas de pequeno âmbito e praticar as diligências ordenadas pelos juízes de comarcas. O juiz de paz era eletivo, escolhido entre os homens da localidade. São Carlos teve seu primeiro juiz diplomado em 1º de Abril de 1873, na pessoa do Dr. Domingos Theodoro de Mendonça.

A Comarca de São Carlos do Pinhal foi criada em 27 de março de 1880. Sua instalação ocorreu em 30 de dezembro de 1882. Seu juiz titular foi o Dr. Joaquim Ignácio de Moraes entre os anos de 1882 a 1887.

Foram criadas algumas varas entre cível, criminal e de menores.

Atualmente temos em São Carlos dois Fóruns: “Dr. Alfredo Ellis Jr., situado à Rua Conde do Pinhal e o novo edifício do Fórum inaugurado em 1992, denominado Desembargador Ulysses Doria.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo;

Bibliografia: NEVES, Ary Pinto das. São Carlos do Pinhal no século XIX. Iguape, Gráfica Siset, 1997.

Origem: Documentos transferidos da Justiça do Trabalho para a Fundação Pró-Memória de São Carlos em regime de comodato.

Descrição: Fundo Junta de Conciliação e Julgamento, constituído por processos trabalhistas entre 1962 e 1988.

Quantidade: Documentos textuais: 1705 caixas-arquivo.

Organização: O fundo encontra-se organizado em 01 série denominada processos trabalhistas.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

Descritores: Processos trabalhistas

FUNDOS PRIVADOS

FUNDO CBT (Companhia Brasileira de Tratores)

Data-Limite: 1948 – 1998

Histórico do Titular e da Custódia:

No final da década de 50, a indústria brasileira desenvolvia-se significativamente a partir das políticas adotadas por Juscelino Kubitschek. Com o intuito de diversificar a produção e percebendo o desenvolvimento potencial da agricultura no país, os irmãos Pereira Lopes decidiram fabricar peças para tratores em São Carlos. Devido à resposta positiva do mercado, foi fechado um acordo de transferência de tecnologia com a Oliver, tradicional fabricante norte-americana, representada no Brasil pela Mesbla. Nesse momento, iniciou-se a produção de tratores multiuso de médio porte em São Carlos.

Em 1962, foram lançados os primeiros tratores da marca CBT (Companhia Brasileira de Tratores), uma nova empresa dentro das Indústrias Pereira Lopes. A produção de tratores desse porte não existia ainda no país. Massey, Valmet e Ford estavam no mercado com produtos de pequeno porte e o sucesso da CBT foi imediato. Pioneiros nesse setor, os irmãos Pereira Lopes fabricaram o primeiro trator 100% nacional. Durante a década de 1970, a produção de tratores atingiu seu ápice. No final daquela época, a CBT desligou-se da empresa-mãe para ter vida própria, sob a gestão de Mário Pereira Lopes.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e também por ex-funcionário da CBT, Luiz Tortoreli e pelo presidente da Cooperativa dos Ex-Funcionários da CBT, MPL Motores S/A e Mário Pereira Lopes Empreendimento, Antônio Roberto de Assis

Bibliografia: HUMBERG, Fabio; VALENTE, Célia. Ernesto Pereira Lopes: um homem, três dimensões. São Paulo: MJJ, 1994.

Origem: Doação realizada em Setembro de 2004 pela cooperativa dos ex-funcionários da CBT, MPL Motores S/A e Mário Pereira Lopes Empreendimentos.

Descrição: Fundo CBT formado por 02 séries documentais: prontuários trabalhistas e registro de empregados.

Quantidade: Documentos textuais manuscritos e datilografados com fotografias 3x4 de cada funcionário. Aproximadamente 18 mil prontuários trabalhistas - registros de empregados. 767 caixas arquivos

Organização: Organizado em ordem alfabética.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

Descritores: Prontuário trabalhista; tratores, CBT, registro de empregado.

FUNDO DR. ÁLVARO GUIÃO

Data-Limite: 1895-1950, predominando 1938-1939

Histórico do Titular e da Custódia:

Álvaro Guião nasceu em Santa Rita do Passa Quatro, em maio de 1894. Filho de Antônio Rodrigues Guião, médico, e de Elvira de Figueiredo, ambos nascidos em Valença/RJ.

Guião iniciou seus estudos no Grupo Escolar Guimarães Jr., em Ribeirão Preto. Em 1905, entrou no Colégio São Luís, em Itu, onde se bacharelou em Ciências e Letras. No ano de 1911, matriculou-se na Universidade de Genebra, na Suíça, onde se formou em Medicina.

Durante a Primeira Guerra Mundial, trabalhou como voluntário nos hospitais de sangue da França. De volta ao Brasil, em 1917, começou a clinicar em Campinas. Ingressou, em 1921, como interno da Maternidade de São Paulo, na qual chegou à posição de chefe da Clínica Hospitalar. Atuou em diversas áreas: clínica médica, cirúrgica, oftalmologia, fisiologia e histologia.

Entre outras atividades, foi cirurgião do Sanatório Santa Catarina e do Hospital Alemão. Foi sócio-fundador da Associação Paulista de Medicina.

Casado com a são-carlense Lúcia de Camargo Guião, foi fazendeiro em São Carlos.

Foi nomeado Secretário de Estado da Educação e Saúde Pública em julho de 1938, pelo Interventor do Estado de São Paulo, Adhemar Pereira de Barros, durante o Governo de Getúlio Vargas, no Estado Novo (1937-1945).

Sob sua direção, foram realizadas importantes reformas na Secretaria, como:

- Construção do Pavilhão de Mulheres no Hospital Psiquiátrico do Juquery, pois mulheres e homens com distúrbios mentais eram trancados nos porões das cadeias públicas;
- Construção do Hospital Getúlio Vargas, em São Paulo, para o tratamento da tuberculose;
- Construção do Hospital das Clínicas em São Paulo;
- Construção de Escolas Normais Modelos na capital paulista, bem como nas

idades do interior;

- Criação do Departamento de Educação, a fim de centralizar e organizar as questões educacionais;
- Construção da Escola Superior de Educação Física;
- Descentralização do atendimento na área da Saúde Pública, com a construção de Postos de Saúde e de Puericultura na capital paulista e no interior;

Faleceu no dia 14 de Dezembro de 1939, em um acidente de avião.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas no próprio fundo.

Origem: Doação realizada em 2004, por Sabino Guião Leme Ferreira.

Descrição: Os documentos trazem documentos manuscritos, datilografados, impressos, iconográficos e objetos tridimensionais que retratam a formação médica e a vida pessoal do titular até seu falecimento. Mas o acervo é, sobretudo, o retrato da atuação política de Dr. Álvaro Guião enquanto Secretário de Educação e Saúde Pública durante o Estado Novo (1937-1945). Seus documentos registram várias inaugurações de hospitais e de escolas normais, inclusive de São Carlos, que depois receberam o seu nome. Há documentos de homenagens póstumas.

Quantidade: 209 documentos. 144 documentos textuais; 19 documentos bibliográficos; 04 fotografias; 06 álbuns de fotografias; 05 livros; 27 recortes de jornais; 04 objetos tridimensionais.

Organização: O fundo está dividido em Séries documentais. Os documentos estão ordenados cronologicamente e na inexistência de data, alfabeticamente.

O acervo foi organizado nas seguintes séries: 1. Série Documentos pessoais; 2. Série Produção intelectual; 3. Série Voluntariado; 4. Série Vida familiar; 5. Série Vida social; 6. Série Fotografias; 7. Série Cultura e lazer; 8. Série Participação política; 8.1. Subsérie recortes de jornais; 9. Série homenagens; 10. Série Objetos tridimensionais; 11. Série Recortes de jornais.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Estado de conservação: Bom

Acesso: Livre

Descritores: Discursos, diplomas, certidão de óbito, dissertações, teses, cartas, álbuns de fotografias, recortes de jornais e objetos tridimensionais.

FUNDO FAMÍLIA PATRIZZI

Data-Limite: 1908-1999

Histórico do Titular e da Custódia:

José Augusto Patrizzi nasceu na Itália, em 1903, e veio ainda criança para São Carlos. Exerceu diversas atividades na indústria e no comércio, fixando-se, depois, no ramo de transportes. Trabalhou por conta própria transportando principalmente lenha e café. Destacou-se como jogador de futebol, porém nunca desejou se profissionalizar, embora convidado diversas vezes. Participou da Revolução de 1932. Faleceu em 1992.

Fontes de informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo;

Bibliografia: DAMIANO, Octavio Carlos. Caminhos do tempo: nomenclatura das ruas e praças de São Carlos. São Carlos, SP: [s.n.], 1990. 177 p.

Origem: Doação realizada em Dezembro de 2004 por Maria Cleide Patrizzi, filha de Augusto Maria Patrizzi e Joana Rossi Patrizzi ao Museu de São Carlos.

Em 22/11/2006, o Museu de São Carlos encaminhou para doação à Fundação Pró-Memória de São Carlos os documentos pessoais do casal, sob autorização da doadora.

Descrição: O fundo é constituído por diversos tipos documentais textuais (manuscritos, datilografados e impressos) e iconográficos “pessoais” do titular Augusto Maria Patrizzi e de sua esposa Joanna Rossi Patrizzi, entre 1908-1999.

Quantidade: Documentos textuais manuscritos e datilografados.

01. Carteira profissional de Augusto Maria Patrizzi;
02. Carteira de habilitação de Augusto Maria Patrizzi;
03. Carteira de sócio “Societa Italiana Dante Alighieri de Coltura” de Augusto Maria Patrizzi;
04. Carteira de sócio “São Carlos Clube” de Joanna Rossi Patrizzi;
05. Carteira da Liga Amadores de Futebol de São Carlos de Augusto Maria Patrizzi;
06. Carteira Nacional de Habilitação de Augusto Maria Patrizzi;
07. Carteira da Viação Renascença de transportes coletivos de Augusto Maria Patrizzi;
08. Carteira de autorização de pagamento a procurador INPS de Augusto Maria Patrizzi;
09. Carteira de desconto para aposentados Drogaria São Paulo de Augusto Maria

Patrizzi;

10. Diploma de irmão - “Irmandade do S.S. Sacramento de São Carlos de Augusto Maria Patrizzi;
11. Isenção de Salvo-Conduto de Augusto Maria Patrizzi;
12. Certidão de Casamento de Augusto Maria Patrizzi e Joanna Rossi Patrizzi;
13. Certidão de Óbito de Augusto Maria Patrizzi;
14. Declaração de Óbito de Augusto Maria Patrizzi;
15. Certidão de Óbito de Joanna Rossi Patrizzi;
16. Identidade de estrangeiro de Augusto Maria Patrizzi;
17. Identidade INAMPS de Augusto Maria Patrizzi;
18. CIC de Augusto Maria Patrizzi;
19. Carta de Chauffeur de Augusto Maria Patrizzi;
20. Assentamento de Casamento de Augusto Maria Patrizzi e Joanna Rossi Patrizzi para fins eleitorais;
21. Ações ordinárias da Telefônica Central Paulista S.A. de Augusto Maria Patrizzi;
22. Título Eleitoral de Joanna Rossi Patrizzi;
23. Título Eleitoral de Augusto Maria Patrizzi;
24. Prova de inscrição IAPETC/recebimento de serviços médicos de Augusto Maria Patrizzi;
25. Prova de inscrição IAPETC/recebimento de serviços médicos de Joanna Rossi Patrizzi;
26. Oração/Canto Missa em Ação de Graças pelo 90º aniversário de Augusto Maria Patrizzi;
27. Jornal “A Cidade” - 09/12/1964 – Doação de terreno para ginásio na Vila Nery por Gisto Rossi;
28. Biografia de Augusto Maria Patrizzi (fornecida pela família/responsável: João Carlos Patrizzi;
29. Biografia de Gisto Rossi (cópia do Livro “Caminhos do Tempo” de Octavio Damiano;
30. Relatório de desmembramento de lotes da herdeira Joanna Rossi Patrizzi;

31. Escritura de Divisão Amigável de Imóvel de Joanna Rossi Patrizzi e Augusto Maria Patrizzi para Gisto Rossi e outros;
32. Escritura de Compra e Venda Vicente Cerri e mulher para Pedro Mizzacapa;
33. Escritura de Compra e Venda Salvador Esteves para Augusto Maria Patrizzi;
34. Divisão Amigável de Imóvel Urbano de Itala Rossi e outros para Joanna Rossi Patrizzi e Augusto Maria Patrizzi;
35. Doação com reserva de usufruto de Augusto Maria Patrizzi e s/m para Maria Cleide Patrizzi e outros;
36. Testamento Público de Benedita Maltine para Pedro Mezzacapa;
37. Escritura de Venda e Compra Benedita Maltina e outro para Augusto Maria Patrizzi;
38. Escritura de Venda e Compra Fortunato Micelli e sua mulher para Salvador Fernandes Esteves;
39. Ofício que dá denominação de rua a Augusto Maria Patrizzi;
40. Procuração de Augusto Maria Patrizzi pleiteando pagamento do benefício referente à Lei 1,890/78 aos participantes da Revolução Constitucionalista de 1932;
41. Averbação Augusto Maria Patrizzi;

Organização: Organizado por tipo documental e data cronológica.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

Descritores: Documentos pessoais; certidões, diplomas, carteiras, escrituras.

FUNDO OCTAVIO CARLOS DAMIANO

Data-Limite: 1893-1997

Histórico do Titular e da Custódia:

Octavio Carlos Damiano nasceu em São Carlos, no dia 25 de abril de 1925. Filho do poeta e escritor Orlando Damiano e de Laura de Campos Damiano, casou em 1947 com a professora Enide Genovez Damiano, com quem teve sete filhos.

Formado na Escola Normal de São Carlos, Damiano não exerceu o magistério. Trabalhou durante vinte anos na Johann Faber, e por mais vinte anos na Câmara Municipal de São Carlos, onde ocupou o cargo de assessor de imprensa.

Porém, sua grande contribuição foi à imprensa são-carlense. Desde 1941, Octavio Damiano atuou como jornalista e, a partir de 1947, publicou crônicas sobre a história de São Carlos. Os primeiros registros de seus trabalhos estão nos jornais “A Tarde” e “Correio da Manhã”, onde também atuou como redator.

Na década de 1950, Damiano intensificou sua produção sobre a cidade de São Carlos. Em 1954 publicou um minucioso estudo sobre os bondes da cidade, sob o título de “Notícia Histórica sobre os bondes de São Carlos”. No ano seguinte, publicou uma de suas mais conhecidas obras, uma coletânea de crônicas sobre a sociedade são-carlense do início do século XX. O título da obra é “As Favas do ‘seu’ Major”, fazendo uma alusão ao Major José Inácio, personagem histórica da cidade.

Damiano foi também um dos fundadores do Museu Histórico e Pedagógico Cerqueira César, que no ano de 1957 abriria suas portas para a população.

Nessa época, juntamente com alguns amigos e padres do Seminário Diocesano, comprou o jornal “A Cidade”. Projeto que abandonou, voltando então para outro voltado à história de São Carlos: A Revista Sãocarlense. Composta por artigos e notícias, a revista era escrita por são-carlenses que, sob a direção de Damiano, se dedicavam à pesquisa sobre as possibilidades culturais da cidade e seus personagens. O primeiro exemplar, dedicado ao Centenário da cidade, foi lançado em junho de 1956, sendo os demais lançados nos meses decorrentes do mesmo ano.

Em 1990, publicou “A História de São Carlos através de seus filhos ilustres”, a primeira parte de um guia histórico e biográfico de titulares de ruas e logradouros da cidade. Em 1996, a obra definitiva foi publicada sob o título de “Caminhos do Tempo: titulares de logradouros e instituições públicas de São Carlos”.

No ano de 1995, Damiano publicou “Italianos em São Carlos”, trabalho monográfico ganhador do Concurso de Monografias do ano de 1975. Nessa obra, Damiano tratou da questão do ciclo do café, sua cultura e desenvolvimento que possibilitaram a vinda de imigrantes, principalmente italianos, para a cidade.

Durante os últimos anos de sua vida, Damiano escreveu semanalmente no jornal “A Primeira Página” em um espaço denominado “A Memória de São Carlos”. Dedicou-se também a estudos sobre a fundação da cidade, que acreditava ser graças a Jesuíno José Soares de Arruda. Este trabalho nunca foi finalizado.

Seu último livro, “Crônicas do Tempo Antigo”, foi publicado pouco tempo após a sua morte, que ocorreu no dia 15 de agosto de 1997, na cidade de São Carlos.

Octavio Carlos Damiano nunca se considerou um historiador, mas sim um cronista de sua época, defendendo a necessidade de preservação da memória de sua cidade e dos seus.

Fontes de Informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo.

Bibliografia: DAMIANO, Octavio Carlos. Crônicas do tempo antigo. São Carlos, SP: [s.n.], 1996. 218 p.

_____. As favas do seu major: crônicas: reminiscências, circo, cinema, automóvel, fonógrafo, imprensa, etc.. São Carlos: Correio de São Carlos, 1955. 91 p.

_____. Imprensa São-Carlense 1876 - 1995. São Carlos: [s.n.], 1996.

_____. Caminhos do tempo: nomenclatura das ruas e praças de São Carlos. São Carlos, SP: [s.n.], 1990. 177 p.

_____. Caminhos do tempo: titulares de logradouros e instituições públicas de São Carlos. São Carlos: [s.n.], 1996. 219 p.

_____. Caminhos do tempo: titulares de logradouros e instituições públicas de São Carlos. São Carlos: EDUFSCar; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

Origem: Doação realizada em Fevereiro de 2008, por Enide Genovez Damiano,

Descrição: O fundo é composto por cartas, livros, rascunhos de suas obras, revistas, fotografias, folders, recortes de jornais e jornais completos.

Quantidade: 2.488 documentos (687 documentos textuais; 1.115 recortes de jornais; 120 correspondências; 248 livros; 318 fotografias.

Organização: O fundo está dividido em Grupos e Séries documentais. Os Grupos estão ordenados alfabeticamente. Os documentos estão ordenados cronologicamente e na inexistência de data, alfabeticamente.

O acervo foi organizado nas seguintes séries: Vida Pessoal; Recortes de jornais; Vida familiar e social; Correspondências; Originais e anotações; Recortes de jornais autoria em jornais; Livros de autoria própria; Materiais de pesquisas; Recortes de jornais de outros autores; Livros de outros autores; Fotografias.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Estado de conservação: Bom

Acesso: Livre

Descritores: Imigração italiana em São Carlos; Câmara Municipal de São Carlos; Orlando Damiano; imprensa em São Carlos; Escola de Engenharia de São Carlos; fundação da cidade;

Jesuíno de Arruda; bondes; centenário de São Carlos; história do lápis; personalidades paulistas; tipos populares de São Carlos; fotografias de São Carlos; fotografias de Porceno Marino; fotografias de Hugo Herman Graeser; fotografias de Filemón Pérez; memorialismo.

FUNDO MÁRIO TOLENTINO

Data-Limite: 1834-2000

Histórico do Titular e da Custódia:

Nascido em São Carlos, em 13 de janeiro de 1915, filho de Marcionillo Tolentino Monteiro e de Ana Luiza Laister Monteiro, casado com a Sra. Josefa Fazzari Tolentino, com quem teve os três filhos: Márcio Matheus Tolentino, Eliana Fazzari Tolentino, Paulo Roberto Tolentino e cinco netos. Residiu à Rua Episcopal, n.º 1339 em São Carlos, até seu falecimento em 28 de maio de 2004, tendo sido velado na Loja “Eterno Segredo” e sepultado no cemitério Nossa Senhora do Carmo.

Durante sua formação, estagiou em diferentes locais e realizou muitos cursos, o que deu a ele uma grande experiência. Estagiou na Seção de Laticínios e Indústrias Correlatas, da Diretoria da Indústria Animal da Secretaria da Agricultura e na Seção de Solos do Instituto Agrônômico de Campinas; realizou cursos de aperfeiçoamento para professor de Química; curso de Extensão Universitária sobre Psicologia dos Adolescentes; curso sobre Estatística Aplicada à Experimentação; curso de Extensão Universitária sobre Física do Estado Sólido; curso de Extensão sobre “Assimetrias Cristalinas e Propriedades do Estado Sólido e Curso de Extensão Universitária sobre Física do Estado Sólido na USP. Também publicou vários trabalhos científicos, ministrou cursos e construiu aparelhos, tudo dentro de sua área de formação.

Durante sua vida acadêmica, lecionou em diversas instituições são-carlenses como: Escola Normal de São Carlos, Ginásio Diocesano de São Carlos (La Salle), Escola Profissional Agrícola e Industrial de Espírito Santo do Pinhal, Instituto de Educação Dr. Álvaro Guião, Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos, Colégio Anglo de São Carlos e também na Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP).

Mário Tolentino não apenas foi um Pesquisador e Professor, mas também Administrador. Exerceu cargos administrativos, como: encarregado do Posto de Meteorologia de Classe Especial da Escola Profissional Agrícola e Industrial de Espírito Santo do Pinhal, Diretor Técnico e encarregado da organização e controle de produção do cortume São Paulo, da

empresa Fazzari & Cia. Em São Carlos, foi Chefe do Departamento de Química, Chefe da Divisão de Informação e Controle Acadêmico; Membro da Câmara de Graduação do Conselho de Ensino e Pesquisa e Membro do Conselho Universitário, todos cargos exercidos na Universidade Federal de São Carlos. Foi Coordenador do Curso de Química do Colégio Anglo de São Carlos, e pela Universidade Federal de São Carlos, recebeu o título Doutor “Honoris Causa”, sendo a primeira personalidade a receber este Título na Universidade.

Em sua vida pública, exerceu cargos políticos na cidade de São Carlos como: de 1960 a 1963 foi vereador na Egrégia Câmara Municipal de São Carlos; também foi candidato à Prefeito de São Carlos em 1963 pela UDN e quando vereador foi um dos autores do projeto que deu o nome de “Euclides da Cunha” ao atual prédio da Câmara Municipal de São Carlos. Já em 1941, foi designado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro para integrar a Comissão de Reforma do Ensino Técnico de Agricultura, junto ao Gabinete do Sr. Ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema, tendo, na qualidade de Assessor Técnico, participado do Primeiro Congresso de Educação realizado no Rio de Janeiro.

Foi iniciado na Loja Maçônica “Eterno Segredo”, de São Carlos, em 29 de março de 1935, e ao completar 60 anos de maçonaria, em 1995, já havia colecionado vários títulos, inclusive um exclusivo, o Título de Grande Benemérito de Grande Oriente Paulista que foi criado especialmente para homenageá-lo. Proferiu ao longo de sua vida maçônica dezenas de palestras de caráter Maçônico pelo interior do Estado, o que o tornou muito conhecido. Foi um dos organizadores do Museu Maçônico “Eterno Segredo”, de visitação aberta à sociedade e co-autor do livro “O Centenário de Um Ideal - A História da Loja Maçônica “Eterno Segredo”. Chegou ao grau máximo, o Grau 33, em 03 de abril de 1971.

Após seu falecimento foi homenageado, por meio do Projeto de Lei nº 546 de 2005 que denominou o viaduto localizado no km 228 (norte) da Rodovia Washington Luiz – SP 310, no Município de São Carlos, com seu nome.

Fontes de Informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo.

Bibliografia: MARTINS, José do Prado. Saudades de nossa cidade. São Carlos, SP: Ramos, 2005. 114 p.

PIROLLA, Maria Christina Girão. São Carlos na vanguarda do tempo. São Carlos, SP: Suprema, 2005. 188 p.

SANTOS, Maria Lúcia Cardoso dos. Moleque carapinha. São Carlos: Universidade Federal

de São Carlos, 1979. 139 p.

TOLENTINO, Mario, 1915-. Estudo crítico sobre o clima da região de São Carlos. São Carlos, SP: EdUFSCAR, 2007. 76 p. (Coleção Nossa História).

Origem: Doação realizada em 2004, por Eliana Tolentino Ferraz Sampaio

Quantidade: 2.527 documentos. Documentos textuais: 1036; Documentos bibliográficos: 319; Documentos cartográficos: 109; Slides: 372; Mapas: 168; Fotografias: 194; Livros: 139; Recortes de jornal: 189; Objetos tridimensionais: 01.

Organização: O fundo está dividido em Grupos e Séries documentais. Os Grupos estão ordenados alfabeticamente. Os documentos estão ordenados cronologicamente e na inexistência de data, alfabeticamente.

O acervo foi organizado nas seguintes séries: Identificação pessoal, Finanças, Saúde, Relações familiares e sociais, Atividades culturais e entretenimento, Formação, Docência, Trabalhos científicos realizados, Atividades políticas, Vida maçônica, Diversos.

Principais temas encontrados nos documentos: Documentos de suas pesquisas e sua carreira docente como professor e pesquisador de Química, tanto nas escolas como nos departamentos de Química da UFSCar e USP, nos cursos que lecionou no município e no exterior, em especial nos E.U.A.; trabalhos com os alunos, como o concurso “Cientista do amanhã”, até a sua titulação como professor “Honoris Causa”. O acervo abrange ainda seus estudos e trabalhos em geologia e sobre o clima da cidade de São Carlos, os quais deram ao município o título de “A cidade do clima”. A documentação apresenta também documentos da vida pessoal de Mário Tolentino e como membro da maçonaria em São Carlos.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Estado de conservação: Bom

Acesso: Livre

Descritores: Ensino em São Carlos, Departamentos de Química em São Carlos, política municipal, Câmara Municipal, maçonaria, loja “Eterno Segredo”, cidade do clima, mapas do Estado de São Paulo.

FUNDO MILTON OLAIO FILHO

Data-limite: 1957-2001

Histórico do Titular e da Custódia:

Milton Olaio Filho, o Miltinho, nasceu em 12/01/1942, começou a jogar basquete aos

15 anos e vem de uma família de atletas. Foi campeão brasileiro de basquete e jogou nas Seleções Paulista e Brasileira de Basquete e Federação Universitária Paulista de Esportes.

Miltinho jogou pelo São Carlos Clube, XV de Novembro de Piracicaba, S. E. Palmeiras e Clube dos Bagres de Franca – Seleções Paulista e Brasileira de Basquete e Federação Universitária Paulista de Esportes.

Foi Campeão Brasileiro Juvenil adulto e universitário, integrou a seleção medalha de bronze na Universidade em Tóquio, no Japão.

Foi campeão dos jogos abertos por São Carlos e por Franca, e Campeão Estadual pelo Clube dos Bagres de Franca.

Na década de 50, foi mascote do time do São Carlos Clube, time este que na época era um dos melhores do Estado e a alegria da torcida são-carlense.

Formado em Química, trabalhou na Metalúrgica Dedini, mas formou-se também em Economia, Administração de Empresas e Educação Física.

Por intermédio do Basquete, conheceu o mundo Oriente-Occidente.

Uma curiosidade foi que o Clube dos Bagres de Franca era composto pelos três irmãos Garcia (Hélio Rubens, Totó e Fransérgio) e pelos dois irmãos Olaio (Miltinho e José Luis). Conquistaram vários campeonatos entre 1967 e 1968.

Casou em 1971, com a professora Leisa Ribeiro de Carvalho Olaio e tiveram dois filhos: Leonardo Carvalho Olaio, atualmente médico da Aeronáutica em Brasília e Milton Olaio Neto (Tom) cursa o 3º ano de medicina na Universidade Gama Filho do Rio de Janeiro.

Miltinho deu continuidade ao comércio da Casa Olaio, que está na 4ª geração.

Fontes de Informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas no próprio fundo.

Bibliografia: PIROLLA, Maria Christina Girão. São Carlos na vanguarda do tempo. São Carlos, SP: Suprema, 2005. 188 p.

Origem: Doação realizada em junho de 2011, por Leisa Ribeiro de Carvalho Olaio.

Descrição: Fotografias, jornais, documentos pessoais e objetos tridimensionais

Quantidade: 198 documentos. 1 Adesivo Jogos Panamericanos; 1 Ata “Torneio Quadrangular”; 1 Cartão do alojamento do XX Jogos Universitários – Goiás; 1 Cartão postal; 2 Cartazes de esporte; 4 Carteirainha universitária do curso de Ciências Econômicas; 1 Certificados; 1 Contratos de trabalho de técnico de basquetebol; 5 Diplomas; 4 Documentos de INPS; 2 Documentos diversos (capa de caderno brochura “EEPG Eugênio

Franco” envelope da Universidade de Tokyo; 25 Flâmula C.C.O; 48 Flâmula São Carlos Clube; 1 Flâmula V Jogos Regionais da Paulista; 2 broches FUPE; 1 Folder com mapa de Brasília; 48 Fotos (com o time, entretenimento, família, formatura, esportes); 1 Histórico escolar “Escola Superior de Batatais”; 1 Histórico Escolar Ginásio Diocesano (com 3 cópias); 19 Jornais de esporte; 1 Lembrança de 1ª comunhão; 1 Lembrança de batismo; 1 Placa de homenagem; 1 Quadro de fotos contendo: 10 fotos de esporte, 3 fotos de entretenimento e família; 3 Quadros de diplomas; 1 Título do Clube dos Bagre; 1 Título eleitoral; 7 Troféus.

Organização: Possui uma listagem para recuperação; aguardando tratamento técnico completo.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Estado de conservação: Bom

Acesso: Digitalizado; Livre

Descritores: Esportes, jogos panamericanos, jogos universitários, Casa Olaio, basquete, jogos regionais da paulista.

COLEÇÕES

COLEÇÃO RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO DE SÃO CARLOS DO PINHAL EM 1907

Data-Limite: 1907

Histórico do Titular e da Custódia: documentação produzida pela Câmara Municipal de São Carlos em 1907.

Fontes de Informação: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas na própria Coleção.

Origem: Documentos transferidos da Câmara Municipal de São Carlos para a Fundação Pró-Memória de São Carlos.

Descrição: Recenseamento da População de São Carlos do Pinhal em 1907

Quantidade: 08 volumes

Organização: A coleção encontra-se organizada em 08 volumes produzidos no ano de 1907.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

Descritores: Censo de 1907

HEMEROTECA

COLEÇÃO A CIDADE (*)

Data-limite: 1931 – 1964

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO O CORREIO DE SÃO CARLOS (*)

Data-Limite: 1918 - 1981

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO A TARDE (*)

Data-Limite: 1933 - 1936

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO A FOLHA

Data-Limite: 1965 - 2019

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO A TRIBUNA

Data-Limite: 1973 - 2007

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO 1ª PÁGINA

Data-Limite: 1994 - 2019

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO SÃO CARLOS AGORA

Data-Limite: 1998

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO O REPÓRTER

Data-Limite: 1998 - 2001

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO A NOTÍCIA

Data-Limite: 1998

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO DIÁRIO REGIONAL

Data-Limite: 1998 - 1999

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

COLEÇÃO CORREIO DE NOTÍCIAS

Data-Limite: 2000 - 2001

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

* consulta disponível em microfilmes.

MICROFILMES DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS (1889-1981)

Microfilmes dos jornais “Correio de São Carlos, A Cidade, A Tarde, Diário de São Carlos; fragmentos de Coleções sobre São Carlos** “Cidade de São Carlos (1907,1911), Correio de São Carlos (1898,1899,1908,1922), O Publicador (1889), Tribuna Popular (1898), O Popular (1894), Ordem e Progresso (1895) e O São Carlos do Pinhal (1911)”. As coleções abrangem o período 1889 a 1981 sobre a história da cidade de São Carlos.

** estão no Rolo 01 – Outras coleções de periódicos sobre São Carlos.

FOTOGRAFIAS HISTÓRICAS

As fotografias sob guarda da Fundação Pró-Memória de São Carlos são provenientes de coleções adquiridas de fotógrafos, de fundos pessoais, de fundos da administração municipal ou de imagens avulsas, sendo a coleção do fotógrafo conhecido como “Alemão” a maior delas. O tratamento das fotografias no arquivo busca a preservação e o mapeamento dos assuntos que retratam a história de São Carlos e os fotógrafos que atuaram na cidade.

Dos acervos pessoais, destacam-se os conjuntos fotográficos como os álbuns encontrados no fundo “Álvaro Guião”, o fundo Milton Olaio Filho e as fotografias encontradas no fundo Octavio Carlos Damiano.

Álvaro Guião foi Secretário do Estado de São Paulo e fundador de várias escolas normais no Estado, da Faculdade de Educação Física e do Hospital das Clínicas (SP). Pelo importante envolvimento de Álvaro Guião na política brasileira como Secretário da Saúde e Educação no Estado de São Paulo, entre as décadas de 30 e 40, nos álbuns encontram-se fotos de Getúlio Vargas e Interventor do Estado Adhemar de Barros.

No fundo Milton Olaio Filho, cujo titular foi campeão brasileiro de basquete e jogou nas Seleções Paulista e Brasileira de Basquete e Federação Universitária Paulista de Esportes, há fotografias dos anos dourados do basquete no São Carlos Clube, o campeonato universitário em 1967 no Japão, na Seleção Brasileira de Basquete nos anos de 1970 e fotos de família.

O fundo pessoal de Octavio Carlos Damiano, jornalista da Assessoria de Imprensa da Câmara de São Carlos que desenvolveu um trabalho intenso como cronista da cidade, lançando livros e revista de crônicas sobre São Carlos e sua história, traz um conjunto de imagens da construção da Escola de Engenharia de São Carlos (USP) e a comemoração do Centenário de São Carlos em 1957, por exemplo. Octavio Carlos Damiano foi amigo do fotógrafo Porceno Marino, e juntos lançaram “1857 – 4 de novembro – a 1957 - São Carlos de Ontem e de Hoje”, onde Octavio Carlos Damiano foi responsável pelas legendas das fotografias feitas por Porceno Marino, dos mesmos locais de São Carlos fotografados por Filemón Pérez, mas cem anos depois.

Descrição: Fotografias P&B e coloridas em papel, negativos 35mm P&B e coloridos, negativos de vidro, slides, álbuns, negativos 6x6.

Estado de conservação: Bom

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Digitalização; Livre

COLEÇÃO ALEMÃO

Data-Limite: 1890 – 2002

Histórico do Titular e da Custódia:

José João, o “Alemão”, começou a sua carreira como fotógrafo em 1965, e em 1969 inaugurou o Estúdio Cine Foto. Neste mesmo ano, começou a fotografar para as reportagens dos jornais “A Folha”, “O Diário” e “A Tribuna” cobrindo eventos esportivos, reportagens policiais e eventos políticos. Em 46 anos de profissão, Alemão reuniu diversos temas em seu acervo pessoal relativos à cidade de São Carlos, ao Poder Executivo e Legislativo, fotos aéreas, indústrias, movimento sindical, eventos políticos e comemorativos do município, inauguração de obras da Prefeitura, desfiles de carnaval, inauguração de escolas municipais e estaduais, obras do SAAE, Coordenadoria de Cultura e Esportes, COMTUR, Gabinete do prefeito, imagens do patrimônio arquitetônico do município. Trabalhou como fotógrafo autônomo registrando eventos da administração municipal de 1968 até 2000 e conseguiu adquirir, por compras pessoais, fotos e cópias de imagens de fotógrafos antigos da cidade. O fotógrafo “Alemão” encerrou em abril de 2011 as atividades profissionais de seu estúdio.

A partir de 2001, o acervo do fotógrafo José João, conhecido como “Alemão”, foi sendo adquirido pela Fundação Pró-memória de São Carlos por compras consecutivas de sua coleção particular, com 2.000 fotos em preto e branco em papel. Em 2010, a Fundação Pró-Memória de São Carlos adquiriu 10.000 negativos e em 2011, mais de 20.000 negativos para o arquivo permanente.

José ‘Alemão’ adquiriu acervo do fotógrafo Porceno Marino, um dos fundadores do Foto Cine Clube São-carlense, e depois do Íris Foto Clube, que havia preservado registros de Filemón Pérez e Herman Hugo Graeser, fotógrafos que se estabeleceram em São Carlos no final do século XIX e atuaram no começo do século XX.

Uma das grandes contribuições da “Coleção Alemão” são as imagens dos fotógrafos mais antigos da cidade, que possuem data a partir de 1890, constituídas de 200 fotografias de Filemón Pérez(1843-1923), algumas de Herman Hugo Graeser (1898 - 1966) , de Floret (?).

Filemón Pérez, como aparece assinado no prefácio do “Album Ilustrado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro”, de 1918, ou Felemon Pérez, de acordo com o Dicionário Histórico-Fotográfico Brasileiro “Fotógrafos e Ofícios da Fotografia no Brasil” (1833-1910), foi considerado o primeiro grande fotógrafo de São Carlos, e é autor de três trabalhos de importância: “Almanach Album de Araraquara” (1915), o da celebração dos

50 anos (1868-1918) do “Álbum Ilustrado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro” e “Almanach-Album de São Carlos” (1916-1917). Pérez fundou o estúdio “Photografia Central”, estabelecido em São Carlos e em Araraquara no final do século XIX, cujo trabalho de impressão e tiragem fotográfica eram apenas confiadas aos fotógrafos da capital São Paulo. No verso de suas cartes de visite, divulgava os endereços de São Carlos do Pinhal e da filial de Araraquara.

Os fotógrafos Floret e Herman Hugo Graeser contribuem para a fotografia do município no final do século XIX (1890) até a metade do século XX. Algumas fotografias de Herman Hugo Graeser encontram-se também no fundo pessoal de Octavio Carlos Damiano.

Filho de imigrantes alemães, o pai de Graeser também foi um fotógrafo, com estúdio na Rua Direita em São Paulo. Em 1908, transfere-se com a família para a cidade de São Carlos. Em 1921, Hugo Herman Graeser, ou Germano, como era conhecido, junto com Aldonio Faria arrendou a “Photographia Central”, do fotógrafo Filemón Pérez e fundou mais tarde a firma Graeser e Cia, estúdio e loja de artigos fotográficos que funcionou até 1945, enquanto Floret retratou a indústria de lápis Faber Castell, no início do século XX.

O fotógrafo Porceno Marino teve uma atuação marcante em São Carlos nos meados dos anos 1950, e suas 850 fotos registraram bondes, a catedral, as fotos aéreas da cidade feitas do alto de edifícios ou de prédios em construção, assim como eventos como o Centenário do município e a visita do presidente Juscelino Kubistchek.

A “Coleção Alemão” completa-se com as fotografias de prefeitos e eventos políticos feitas durante o período em que José João trabalhou como fotógrafo da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de São Carlos, atingindo, junto às imagens dos outros fotógrafos, a data-limite de 1890 a 2002.

Bibliografia:

COSTA, Eduardo. Arquivo, poder, memória: Herman Hugo Graeser e o arquivo fotográfico do IPHAN. Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de História da Unicamp, 2015.

DAMIANO, Octavio Carlos; MARINO, Porceno. São Carlos de ontem e de hoje: (1857 – 04 de novembro – 1957). São Carlos: [s/n], 1957.

KOSSOY, Boris. Dicionário histórico-fotográfico brasileiro: fotógrafos e ofício da fotografia no Brasil (1833-1910). São Paulo, Instituto Moreira Salles, 2002.

PÉREZ, Filemón. Álbum ilustrado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. São Paulo: [s/n]., 1918.

Origem: A FPMSC adquiriu fotos em papel e posteriormente negativos do fotógrafo José João Alemão, conhecido como “Alemão”, de São Carlos.

Descrição: Fotografias P&B e coloridas em papel, negativos 35mm P&B e coloridos, negativos de vidro, negativos 6x6.

Quantidade: 36.667 imagens. 34.667 negativos e 2.000 fotos em papel. 12 pastas com 16.241 negativos de poliéster 35mm, 05 caixas amarelas com 6.886 negativos de poliéster 35mm, 26 latas contendo 11.446 negativos de poliéster 35mm, 3 tubinhos plásticos contendo 88 negativos de poliéster de 35mm, 06 negativos de vidro.

Organização: As imagens receberam um número prévio de ordenação dentro dos principais assuntos deixados pelo fotógrafo, e sua classificação será feita por meio da descrição do conteúdo das imagens. Grupos Fotógrafos; Revolução de 32; Vistas aéreas; Enchentes; Esportes; Política; Militares; Religião; Pessoas; Ferrovia e outros transportes; Indústrias e Comércio; Arquitetura; Artes e cultura; Desfiles cívicos.

Estado de conservação: Bom

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Digitalização; Positivação dos negativos; Livre

Descritores: Cidade de São Carlos no século XX; arquitetura, ruas, prédios, associações, tipos populares, ferrovias, bondes, enchentes, fotos aéreas, eventos políticos, eventos culturais, imigrantes, políticos da cidade; fotógrafos Floret; Pérez; Hugo Graeser; Porceno Marino.

COLEÇÃO ANTÔNIO TEIXEIRA VIANNA

Histórico do Titular e da Custódia:

Nascido no Estado da Bahia, fez parte da primeira turma do curso de Medicina Veterinária do País, em 1917. Ingressou no ano seguinte no serviço público federal, indo trabalhar no Rio Grande do Sul. Em 1935, foi nomeado chefe da Inspetoria de Fomento Animal de Cachim, em São Carlos. Suas pesquisas resultaram na criação da raça bovina “Cachim”, que lhe rendeu prestígio nacional e internacional. Aposentado do serviço público em 1969, foi designado, no ano seguinte, pelo então Presidente General Emílio Garrastazu Médici, Interventor Federal em São Carlos, cargo que exerceu de abril de 1970 a abril de 1973.

Fonte: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo.

Bibliografia: FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE SÃO CARLOS. Aspectos da

Administração Pública: galeria dos prefeitos. 3 ed. São Carlos-SP, 2015.

Origem: Doação realizada em 2012, por Afrânio Zambel.

Descrição: Fotografias P&B e coloridas em papel, álbum de fotografias.

Quantidade: 299 imagens. 269 Fotografias em preto e branco, 19 coloridas; 01 álbum com 10 fotografias coloridas e 78 em preto e branco.

Organização: listagem

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Estado de conservação: Bom

Acesso: Digitalização; Livre

Descritores: Fazenda Canchim; raça Charolês; raça Zebu; éguas árabes; 17o. Congresso de Medicina Veterinária; Fazenda Dois Portões (São Carlos); Fazenda Pirahy (Itu); Interventoria federal em São Carlos; Visita do Ministro da Agricultura à fazenda Canchim nos anos 70; Visita do Consul Geral de Portugal à Prefeitura de São Carlos; Governador Paulo Egídio Martins; associações em São Carlos, locomotiva n. 75 bitola larga e maquinistas.

COLEÇÃO ASSESSORIA DE IMPRENSA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Data-Limite: 1971 – 2002

Álbuns da Assessoria de Imprensa proveniente do poder público do município, que ilustram eventos e acontecimentos durante o exercício de Prefeitos e Secretarias municipais, de 1971 a 2002.

Descrição: Álbuns fotográficos com fotografias em papel, P&B e Coloridas.

Organização: O acervo encontra-se organizado pelas seguintes séries: 1. Eventos cívicos; 2. Eventos culturais; 3. Eventos com políticos; 4. Eventos Estudantis; 5. Eventos Religiosos; 6. Eventos Esportivos; 7. Prédios e Inaugurações ; 8. Vista aérea.

Quantidade: São 351 álbuns, com 19.285 fotografias

Nível de descrição: Listagem

Estado de conservação: Bom

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

Descritores: Aniversário da cidade; eventos culturais São Carlos; campanhas eleitorais,

almoços, comícios, discursos; gincanas, eventos escolares, olimpíadas; missas, dias religiosos comemorativos, procissões- campeonatos, competições, treinos, aulas, premiações; Shopping Iguatemi, SESC, cinema, CPP, depósito SAEE, Prefeitura, Câmara, Secretaria, religiosos, educacionais, esportivos, saúde, segurança pública; prédios, praças, casas, regiões e ruas.

FOTOGRAFIAS AVULSAS E OUTRAS COLEÇÕES

Data- limite: 1908-2005

Histórico do Titular e da Custódia:

Em fotografias avulsas, encontram-se imagens adquiridas por unidade e que não pertencem a nenhuma coleção, assim como conjuntos de fotografias reunidos por temas formam as pequenas coleções.

Fonte: Informações obtidas por meio de pesquisas realizadas em livros e no próprio fundo.

Bibliografia:

GONÇALVES, C. D. Manual “Organização de Acervos Fotográficos”. São Carlos, FPMSC, 2006.

PAVÃO, Luis. Conservação de colecções fotográficas. Lisboa, Dinalivros, 1997.

Descrição: Fotografias P&B e coloridas em papel

Quantidade: 119 fotografias em papel e 02 álbuns

Descritores: Escola Normal de São Carlos; Escola de medicina do Rio de Janeiro; Ginásio Diocesano; Teatro Amador de São Carlos; Presidente; Prefeitos; empreendimentos públicos; política cafeeira; arquitetura de São Carlos; arquitetura da administração pública de São Carlos; fazendas paulistas; locomotiva Baldwin.

Álbum Escola Normal Secundária de São Carlos. Professorandos de 1920. 01 item.

Álbum Escola de Medicina e Cirurgia. Rio de Janeiro. Doutorandos de 1937 Capa final. 01 item .

Fotografia Ginásio Diocesano. Turma de bacharelandos de 1931. 01 item.

Fotografia de cópia de imagem de Sabino de Abreu Camargo, prefeito de São Carlos entre 1941 a 1947. 01 item.

Fotografia da locomotiva Baldwin de 1891. 01 item.

Coleção fotográfica Teatro Amador de São Carlos: imagens de apresentações e

confraternizações do grupo de Teatro Amador de São Carlos nos anos de 1970. 07 itens.

Coleção fotográfica JK ((Juscelino Kubitschek) : visita do Presidente JK em São Carlos, no desfile da Comemoração do Centenário de São Carlos, em 1957. 16 itens.

Coleção fotográfica Rodolfo Gastão Fernandes de Sá: imagens de Rodolfo Gastão Fernandes de Sá enquanto prefeito de São Carlos (15/01/1908 a 11/01/1910). As imagens tratam de empreendimentos urbanos que permitiram o crescimento da infraestrutura cafeeira e política local. 05 itens.

Coleção fotográfica Patrimônio Arquitetônico de São Carlos: encontram-se imagens de construções arquitetônicas de São Carlos nos anos 2000, como o Palacete Conde do Pinhal abrigando a Secretaria Municipal da Educação ou casarões de fazendas, por exemplo. 87 itens.

Nível de descrição: Listagem

Estado de conservação: Bom

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Digitalização; Livre

PLANTAS E MAPAS

Data-limite: 1939 - 1990

Temáticas:

- Brasil;
- Cidade de São Carlos;
- Cidades da região;
- Córregos, rios, ribeirões, represas, usinas, serras, morros e estações da região de São Carlos;
- Fazendas de São Carlos e região;
- Plantas da FEPASA;
- Organogramas e cartazes;

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

BIBLIOTECA DE APOIO

Data-Limite: 1798-2015

Histórico do Titular e da Custódia:

A Biblioteca de Apoio é constituída por um acervo especial nas áreas de Arquivologia, Ciências Sociais, História, Geografia, Memória, Patrimônio, Arquitetura, Imigração, Conservação e Restauração de documentos e História de São Carlos, com cerca de 1.300 obras. Está subdividida em coleção especial, geral, obras de referência e São Carlos. Possui obras de grande relevância sobre a história da cidade. Conta ainda, com multimeios, como vídeos e DVDs. Faz parte da Biblioteca de Apoio, na categoria de “Coleções Especiais”, o Acervo Lobo e Acervo Savelli, descritos abaixo.

Acervo Lobo: formado por cerca de quatro mil livros, doado ao Município em 2002 pelo Prof. Dr. Roberto Leal Lobo e Silva Filho, foi incorporado à Biblioteca da Fundação Pró-Memória de São Carlos na categoria de “coleções especiais”, em função do seu caráter retrospectivo e histórico. Os volumes integravam a biblioteca particular de seus pais, Roberto Leal Lobo e Silva e Flávia da Silveira Lobo, ambos escritores e leitores apaixonados. O acervo bibliográfico é formado por obras em alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, de conteúdo diversificado e eclético (literatura brasileira, estrangeira, biologia, sociologia e filosofia);

Acervo Savelli : Inicialmente, o acervo fazia parte do acervo da Biblioteca e Centro de Informações da Tecumseh do Brasil. Em 2012, por motivos de reestruturação administrativa da multinacional, o acervo da família foi doado para a Fundação Pró-Memória e incorporado na Biblioteca de Apoio na categoria de “coleções especiais”. O acervo possui cerca de três mil livros. Italo Savelli foi professor, poeta e intelectual são-carlense. Formado em Direito, cursou quatro anos de Medicina. Ficou conhecido em São Carlos como professor de Português e por mais de 30 anos, até 1971, lecionou no Instituto de Educação Álvaro Guião. No acervo, destacam-se as obras de Literatura, especialmente Literatura Brasileira, que representa cerca de 1200 títulos (40% do total). O acervo é composto também de obras de Língua Portuguesa, Filologia e História Geral e do Brasil. Possui uma ampla Coleção de Biografias (420 títulos) que retratam a vida e obra de escritores nacionais, como Machado de Assis. Destaca-se também uma variedade de temáticas dos títulos, compreendendo livros sobre ufologia, parapsicologia, religião, sociologia, direito, educação, folclore, astronomia, saúde e artes, além de exemplares de revistas acadêmicas nacionais, como a Revista da Academia Paulista de Letras, Dicionários, Atlas e Enciclopédias.

Instrumento de Pesquisa: Guia de Fundos

Acesso: Livre

DOCUMENTAÇÃO ORAL

COLEÇÃO ANTÔNIO CABEÇA FILHO

Tema: Sindicatos

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 2 fitas de 60 min.

Data: 23/03/2001

Local da gravação: São Carlos – SP

Dados biográficos do depoente:

Nome completo: Antônio Cabeça Filho

Nascimento: s/data

Formação ou função: ex-líder sindical em São Carlos

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio, Marly Vianna e Regina Granja

Transcrição: Leila Maria Massarão

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Atuação sindical e os primeiros anos da Ditadura Militar em São Carlos, a missão do sindicalismo, Padre Antônio Tombolato e o Início do Sindicato em São Carlos, as bases do sindicato na casa de Antônio Cabeça; os outros sindicatos de São Carlos; Sindicalismo x partidarismo Greves; Experiência no DOPS; União Soviética e Cuba; Agosto de 1968 - greve do frigorífico; Redemocratização e os “sindicalistas profissionais”; o que deve(ria) ser o sindicalismo?; forças sindicais; o PT: gênese e o partido em São Carlos; o “Partidão”; atuação recente de Cabeça; Fundadores do Sindicato.

COLEÇÃO ANTÔNIO ROBERTO ZANETTI

Tema: Alfaiates

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 11/09/2001

Local da gravação: em sua alfaiataria em São Carlos

Dados biográficos do depoente:

Nome completo: Antônio Roberto Zanetti

Nascimento: 10/06/1948

Formação ou função: alfaiate

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Djalma Nery, Júlio Osio e Marly Vianna

Transcrição: Leila Maria Massarão

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Curso de alfaiataria em São Carlos; a primeira alfaiataria; breve mudança para São Paulo e o retorno; os alfaiates em São Carlos; uniformes da FEPASA; o alfaiate hoje; extinção; a organização dos alfaiates; o artesão e a indústria; participação política; a classe dos alfaiates; mercado para os alfaiates; alfaiates que trabalham em casa; alfaiataria, uma profissão masculina; mulheres na escola de alfaiataria; sem tradição familiar; corte italiano; uma indústria de alfaiates; bolsinho da malandragem.

COLEÇÃO ANTÔNIO CAPELATO

Tema: sapateiro

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fitas de 60 min.

Data: -

Local da gravação: oficina do entrevistado

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Antônio Capelat

Nascimento: 06/06/1949

Formação ou função: sapateiro

Elaboração do roteiro: -

Entrevistadores: Naide B.C. Rissi; Marcela Arroyos; Rafaela Fernanda A. Barros; Rafael Luiz Godoy; Andréa C. S. Roque; Luiz Henrique Lopes; Eloísa C. F. de Oliveira.

Transcrição: Leila Maria Massarão

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: O início da profissão de sapateiro; associações e/ou sindicatos; regulamentação profissional; Tijuco Preto; engajamento Político; aposentadoria; o futuro dos sapateiros.

COLEÇÃO CELSO HIROSHI HAYASHI

Tema: imigração japonesa

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 2 fitas de 60 min.

Data: 28/02/2003

Local da gravação: Fundação Pró-Memória de São Carlos

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Celso Hiroshi Hayashi

Nascimento: 08/10/1968

Formação ou função: Engenheiro Mecânico

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistador: Júlio Osio

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo.

Assuntos: As famílias Hayashi e Osako; os primeiros caminhos: Araraquara, Paranapanema e Alta Sorocabana; ferreiros e mecânicos; café, algodão e amendoim; a estratégia familiar de incentivo aos estudos; a tradição japonesa e a cultura brasileira; a agricultura e a diversificação de ocupações; o reencontro com a tradição japonesa; a tradição japonesa em São Carlos; Ramudá: ramos que brotam em tempo de mudança.

COLEÇÃO ANTONIA DOS ANJOS DIAS PEPINO

Tema: imigração espanhola

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 19/07/2005

Local da gravação: residência da entrevistada

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Antonia dos Anjos Dias Pepino

Nascimento: 06/01/1908

Formação ou função: costureira

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Leila Massarão

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo.

Assuntos: 1908: o nascimento em Lorca, província de Murcia, Espanha; A Família na Fazenda Santa Clara e o Trabalho no Café; O Casamento em São Carlos; A Fábrica de Tecidos e a Profissão de Calceira; As Mulheres não Precisavam ir à Escola; A Colônia da Fazenda; A Vinda para São Carlos; O Casamento com Agostinho Pepino; Os pais e os filhos: o namoro, a escola; O trabalho: alfaiataria, calçaria, corte e costura, serralheria, telefonista, fábrica de lápis; As doenças na família, o leite de cabra; O porquê do nome Maria.

COLEÇÃO SÉRGIO ESTABILE DE ARRUDA

Tema: ferrovia

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 28/09/2005

Local da gravação: Sindicato dos Ferroviários

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Sérgio Dimas Estabile de Arruda

Nascimento: 20/10/1953

Formação ou função: ex-ferroviário

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Apresentação do Entrevistado; primeiros Trabalhos; Entrada para a Ferrovia; Sindicato dos Ferroviários.

COLEÇÃO JOSÉ DO PRADO

Tema: Vila Prado

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 4 fitas de 60 min.

Data: 13/03/2001

Local da gravação: Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)

Dados biográficos do depoente:

Nome completo: José do Prado Martins

Nascimento: -

Formação ou função: professor e mestre em educação

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Marly Vianna

Transcrição: -

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: O começo da Vila Prado; nomes ilustres de São Carlos; a Paróquia da Vila Prado; vida escolar; fábricas da Vila Prado; ferroviários e participação política em São Carlos; atividade sindical; influência dos ferroviários sobre outros operários; Pereira Lopes – Electrolux; a força populista na Vila Prado; JOC, JEC e JUC; medo da União Soviética; Aliança Nacional Libertadora; Harry Normanton; repressão na Ditadura Militar; Companhia Paulista e o Conde do Pinhal; Catarina Joaquim e outros moradores antigos da Vila Prado; Vila Pelicano; educação; carreira de professor e administrador; esporte na Vila Prado.

COLEÇÃO JOSÉ E ROSA OLIANI

Tema: Ferroviários

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 07/03/2001

Local da gravação: residência do casal

Dados biográficos dos depoentes:

Nome completo: José Oliani e Rosa Oliani

Nascimento: 08/02/1927 (José Oliani)

Formação ou função: ex-ferroviário (José Oliani)

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Marly Vianna

Transcrição: Leila Maria Massarão

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: A Vila Prado e o começo da profissão de ferroviário; Vila Prado feita pelos ferroviários; a encampação da FEPASA; a sindicalização; por trás do apito certo do trem; a Paulista e a construção da Vila Prado; Harry Normaton e as greves ferroviárias; influência da ferrovia na vida brasileira; saudades da antiga ferrovia; chefes das estações; degradação das ferrovias; o tempo da Ditadura; a situação financeira dos ferroviários; a Vila Prado; “Padrinhos” profissionais; as ruas da Vila Prado; a igreja da Vila; centenário de São Carlos e memórias; vida de moleque; o casamento; cultura.

COLEÇÃO DAVI JULIÃO

Tema: imigração italiana

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 30/04/2003

Local da gravação: residência do entrevistado

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Davi Julião

Nascimento: 01/08/1912

Formação ou função: ex-trabalhador rural e ex-funcionário público municipal

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistador: Júlio Osio

Transcrição: Leila Maria Massarão

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Filho de Italianos, nasce na Fazenda Figueira Branca em 1912; Colonos em Fazenda de Café: Italianos, Portugueses e Espanhóis; Começou a Trabalhar na Lavoura aos 8 anos; O Comércio: o Pai Compra um Armazém em Santa Eudóxia; O Trabalho

como Volante; Plantar de Terça; Funcionário Público: Abrir Valeta; O Dia de Trabalho na Fazenda, de Homens e Mulheres; A Alimentação Farta; O Trabalho da Mulher; A Colônia: Alvenaria e Barrote – “Era uma Senzala”; A Mãe Morreu com Doença de Chagas; Lamparina e Eletricidade; O Pagamento do Colono; Os Recursos Acumulados: 12 contos em 22 anos de Trabalho da Família; O Final de Semana: conversa, futebol, viola e baile; A Poesia.

COLEÇÃO VICENTE FIGUEIRA

Tema: ferroviário

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 19/04/2005

Local da gravação: Fundação Pró-Memória de São Carlos

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Vicente Figueira da Silva

Nascimento: 27/02/1929

Formação ou função: ex-ferroviário

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Leila Massarão

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: O Trabalho na Companhia Paulista; linhas Férreas; o Sindicato dos Ferroviários; greves dos trabalhadores ferroviários; Antonio Adolpho Lobbe; Harry Normanton; aposentadoria; Durval Duarte; problemas com a chuva; a Música da vida de Vicente Figueira; o Rádio; futebol em São Carlos.

COLEÇÃO SÉTIMO DOVIGO

Tema: ferrovia

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 11/04/2005

Local da gravação: residência do entrevistado, à Rua Melvin Jones, nº 35, São Carlos – SP.

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Sétimo Dovigo

Nascimento: 03/04/1927

Formação ou função: ex-ferroviário

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Leila Massarão

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Vinda para São Carlos; Ferrovia; o trabalho de maquinista; o sindicato dos ferroviários; o trabalho de Monitor na Ferrovia; o trabalho de Inspetor na Ferrovia; família; outros trabalhos; religião.

COLEÇÃO EDUARDO KEBBE

Tema: a presença sírio-libanesa em São Carlos

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 11/07/2005

Local da gravação: residência

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Eduardo Seba Jorge Kebbe

Nascimento: 18/04/1937

Formação ou função: jornalista

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Leila Maria Massarão

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Vinda do pai para o Brasil; vivência da cultura árabe; empregos de Eduardo; gosto pela literatura; trabalho de repórter; comunidade sírio-libanesa.

COLEÇÃO PEDRO NEO

Tema: Operário

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 25/07/2001

Local da gravação: Em sua casa na Vila Nery, em São Carlos.

Dados biográficos do depoente:

Nome completo: Pedro Néo

Nascimento: 13/11/1926

Formação ou função: ex-operário metalúrgico

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Djalma Nery, Júlio Osio e Marly Vianna

Transcrição: Leila Maria Massarão

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo.

Assuntos: início da vida de trabalhador; estudo e Trabalho na Cidade; indústria Pereira Lopes; futebol e Giometti; Pereira Lopes e Giometti: comparações; sindicalização; o sindicato dos metalúrgicos e as relações trabalhistas; a greve de 1962; o sindicato e as autoridades são-carlenses; as obras do sindicato; afastamento do sindicato; salário; greve do Frigorífico; sindicato, regime militar e Igreja; outros operários são-carlenses e a sindicalização; os políticos de São Carlos e os Metalúrgicos.

COLEÇÃO CARLOS E DORA CASARIN

Tema: Ferroviários

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 2 fitas de 60 min.

Data: 12/03/2001

Local da gravação: residência do casal

Dados biográficos dos depoentes:

Nome completo: Carlos Casarin e Dora Casarin

Nascimento: -

Formação ou função: ex-ferroviário (Carlos Casarin) e ex-telegrafista (Dora Carasin)

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Marly Vianna

Transcrição: Leila Maria Massarão

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Vila Prado: ferrovia ou Tecidão; a Paulista era o céu; o Telex; amor a Vila Prado; fechamento do Tecidão; o irmão de D. Dora e o cemitério da Vila; dificuldades dos primeiros tempos; encampação e dificuldades na aposentadoria; a profissão de telegrafista; o trabalho na ferrovia; o encontro com a futura esposa; o engajamento político dos ferroviários; Harry Normaton e as greves; Casarin não-ativista; Ditadura Militar; Mário Covas; a decadência da ferrovia; ex-funcionários e a Protetora; situação econômica; cotidiano; violência hoje; carnaval na Rua Larga; ritmos musicais recentes; JOC; Papel da igreja na formação.

COLEÇÃO HELENA YAMADA

Tema: imigração japonesa

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 08/05/2003

Local da gravação: residência do entrevistado

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Helena Yamada

Nascimento: 21/09/1947

Formação ou função: professora de matemática

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistador: Júlio Osio

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: 1918: A Família Yamada chega a São Carlos; Lavoura, sapataria e funilaria; Os dois casamentos do sr. Yamada; A dura realidade: “aos poucos foram se adaptando”; Helena Yamada e a tradição japonesa; A impossibilidade da volta ao Japão e a adaptação; Budismo e catolicismo; A colônia japonesa e sua cultura em São Carlos; O convívio com a tradição

japonesa e o preconceito; A Associação Nipo-Brasileira; A culinária japonesa; A volta ao Japão; A Segunda Guerra Mundial.

COLEÇÃO MANOEL MANJERONA

Tema: ferroviário

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 11/04/2005

Local da gravação: Fundação Pró-Memória de São Carlos

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Manoel Manjerona

Nascimento: 27/11/1923

Formação ou função: ex-ferroviário

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Apresentação do entrevistado; trajetória do trabalhador: fazenda, exército e ferrovia; tipos de trabalhos exercidos na ferrovia; Sindicato dos Ferroviários; vida atual e histórias.

COLEÇÃO ADEMAR LUIZ DOS SANTOS

Tema: ferrovia

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 17/05/2005

Local da gravação: Fundação Pró-Memória de São Carlos

Dados biográfico do depoente:

Nome completo: Ademar Luiz dos Santos

Nascimento: 21/03/1943

Formação ou função: ex-ferroviário

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Leila Massarão

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: O Nascimento em Jaci, o Pai Ferroviário e o Primeiro Trabalho em um Cotonifício; a Escola de Telegrafistas em Araraquara; a Entrada na Ferrovia como Telegrafista; Santa Fé do Sul; o Telégrafo e o Código Morse; o Controle de Tráfego e o Sistema de Comunicação na Ferrovias; uma Moça de Olhos Verdes; o Trabalho como Instrutor; o Staff no Sistema de Comunicação e Controle de Tráfego; O Sindicato dos Ferroviários e a Encampação que Gerou a FEPASA; as Cidades do Interior e o Sistema de Comunicação Ferroviária; os Vasos da Plataforma da Estação de São Carlos; um Acidente e Uma Piada de Telegrafista.

COLEÇÃO REIKO ODA

Tema: Imigração Japonesa

Depoimento disponível em registros sonoros: Fita K7

Nº/duração: 1 fita de 60 min.

Data: 19/04/2005

Local da gravação: sua residência, São Carlos – SP

Dados biográficos do depoente:

Nome completo: Helena Reiko Oda

Nascimento: 02/08/1943

Formação ou função: do lar

Elaboração do roteiro: Júlio Osio

Entrevistadores: Júlio Osio e Leila Maria Massarão

Transcrição: Júlio Osio

Conferência da transcrição: João Paulo da Silva e Teresa Cristina de Camargo

Assuntos: Profissão dos Pais: o Trabalho no Japão; Vinda dos Pais ao Brasil; Trabalho no Brasil; Vinda para São Carlos; Volta ao Japão; Colônia Japonesa São-Carlense; Associação Nipo; Tradições e Costumes.

BIBLIOGRAFIA

BELOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo, T. A. Queirós, 1991.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): norma geral internacional de descrição arquivística. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Original deste documento é a versão em inglês, versão brasileira preparada por Grupo de Trabalho do Arquivo Nacional.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. NOBRAD: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 126 p.

COSTA, Eduardo. Arquivo, poder, memória: Herman Hugo Graeser e o arquivo fotográfico do IPHAN. Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de História da Unicamp, 2015.

DAMIANO, Octavio Carlos. Crônicas do tempo antigo. São Carlos, SP: [s.n.], 1996. 218 p.

_____. As favas do seu major: crônicas: reminiscências, circo, cinema, automóvel, fonógrafo, imprensa, etc.. São Carlos: Correio de São Carlos, 1955. 91 p.

_____. Imprensa São-Carlense 1876 - 1995. São Carlos: [s.n.], 1996. 138 p.

_____. Caminhos do tempo: nomenclatura das ruas e praças de São Carlos. São Carlos, SP: [s.n.], 1990. 177 p.

_____. Caminhos do tempo: titulares de logradouros e instituições públicas de São Carlos. São Carlos: [s.n.], 1996. 219 p.

_____. Caminhos do tempo: titulares de logradouros e instituições públicas de São Carlos. São Carlos: EDUFSCar; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

_____. MARINO, Porceno. São Carlos de Ontem e de Hoje: (1857 – 04 de novembro – 1957). São Carlos: [s/n], 1957

FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE SÃO CARLOS. Aspectos da Administração Pública: Galeria dos Prefeitos. 3 ed. São Carlos-SP, 2015.

GONÇALVES, Cassia Denise. Manual “Organização de acervos fotográficos”. São Carlos, FPMSC, 2006.

GUZZI, Neurivaldo José. São Carlos sua história sua Câmara Municipal. São Carlos, 1968. (Concurso de Monografias Municipal)

HEREDIA HERRERA, Antonia. Archivística general: teoria y practica. Sevilla, Diputacion Provincial de Sevilla, 1991.

HUMBERG, Fábio; VALENTE, Célia. Ernesto Pereira Lopes: um homem, três dimensões. São Paulo: JMJ, 1994.

KHOURY, Yara Aun (Coord.). Guia Central de documentação e informação científica “Prof. Casemiro dos Reis filho. (CEDIC/PUC/SP). São Paulo: EDUC, 1995.

KOSSOY, Boris. Dicionário histórico-fotográfico brasileiro: fotógrafos e ofício da fotografia no Brasil (1833-1910). São Paulo, Instituto Moreira Salles, 2002.

MARTINS, José do Prado. Saudades de nossa cidade. São Carlos, SP: Ramos, 2005. 114 p.

NEVES, Ary Pinto das. São Carlos do Pinhal no século XIX. Iguape, Gráfica Somet, 1997.

PÉREZ, Filemón. Álbum ilustrado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. São Paulo: [s/n], 1918.

PAVÃO, Luis. Conservação de colecções fotográficas. Lisboa, Dinalivros, 1997.

PIROLLA, Maria Christina Girão. São Carlos na vanguarda do tempo. São Carlos, SP: Suprema, 2005. 188 p.

SANTOS, Maria Lucia Cardoso dos. Moleque carapinha. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1979. 139 p.

TESSITORE, Viviane. Recuperação da informação. São Paulo, 2006. Apostila do Curso de Extensão “Introdução à Política e ao Tratamento dos Arquivos”, 8ª a 12ª aula.

TOLENTINO, Mario, 1915-. Estudo crítico sobre o clima da região de São Carlos. São Carlos, SP: EdUFSCAR, 2007. 76 p. (Coleção Nossa História).

